





1

Edição nº 75 | 14.10.2025 - Publicação semanal do Instituto Teotônio Vilela e do PSDB

# Chagas abertas de um país que não avança

- Políticas públicas e decisões econômicas equivocadas costumam produzir estragos de longo prazo na vida de países. É o que ainda se observa em vários indicadores sociais brasileiros em decorrência da "década perdida" gerada pela recessão provocada pelo PT em 2015-2016.
- Dez anos depois, o país tem problemas fiscais gravíssimos, crescimento econômico medíocre e uma irritante incapacidade de sustentar o seu desenvolvimento. Mas o pior é a **persistência de más condições de vida de milhões de brasileiros**.
- Indicadores divulgados pelo IBGE nos últimos dias comprovam uma chaga social ainda exposta. Fome, trabalho análogo à escravidão e crianças que, ao invés de estar na escola, estão trabalhando são retratos de um país que não progride.
- Um de cada quatro domicílios brasileiros apresenta insegurança alimentar no Norte e no Nordeste, a proporção ultrapassa 1/3, de acordo com o módulo Segurança Alimentar da Pnad Contínua <u>publicado</u> na sexta-feira (10).
- Significa que existem cerca de 62 milhões de pessoas com graus leve a grave de falta de qualidade e/ou redução na quantidade de alimentos consumidos. Dentro deste contingente, o Brasil tem cerca de 6,5 milhões de indivíduos que passam fome todos os dias.
- Proporcionalmente, a insegurança alimentar no país é hoje mais alta do que era em 2013, claro indicador de uma década jogada fora. Uma das razões está na inflação dos <u>alimentos</u>, que encareceram 7,7% em 2024, bem acima do índice geral.
- Outra vergonha está no trabalho infantil. Em 2024, o país ainda tinha <u>1,6 milhão</u> de crianças e adolescente de 5 a 17 anos trabalhando, com alta de 40 mil pessoas nesta situação em um ano. A falta de fiscalização está entre as razões.
- Já as denúncias de trabalho escravo explodiram na gestão Lula. Passaram de 2,1 mil em 2022 para 4 mil no ano passado. Foi o maior número em 14 anos, segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. São tristes retrocessos.



#### Edição nº 75 | 14.10.2025 - Publicação semanal do Instituto Teotônio Vilela e do PSDB

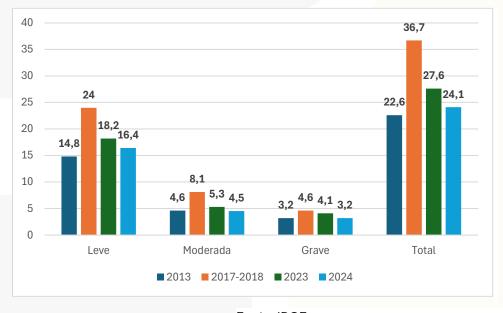
- As políticas de proteção social ganharam força no Brasil a partir do governo do PSDB (1995-2002). Na gestão Fernando Henrique, as ações voltadas aos mais pobres deixaram de ser assistencialistas para se tornarem emancipatórias.
- Ao longo do tempo, muitas destas iniciativas foram sendo enfraquecidas por governos petistas – por exemplo, ao deixarem de observar contrapartidas na forma de frequência escolar e vacinação a alguns benefícios sociais concedidos.
- O Brasil tem condições de erradicar muitas das mazelas sociais que nos perseguem há séculos. O primeiro passo é deixar de tratar os mais pobres apenas como massa de manobra eleitoral, como o PT sempre fez.



"Sempre trabalhamos para que as pessoas não dependessem do Estado, mas sim conquistassem a prosperidade com que sonham e merecem."

Aécio Neves – Deputado federal e presidente do Instituto Teotônio Vilela

### Domicílios em situação de insegurança alimentar (em %)



Fonte: IBGE.







Edição nº 75 | 14.10.2025 - Publicação semanal do Instituto Teotônio Vilela e do PSDB

#### **VENEZUELA**

## Um Nobel da Paz para democratas do mundo todo

- O Prêmio Nobel da Paz concedido a María Corina Machado coroa a defesa da democracia e dos direitos humanos que une democratas de todo o mundo contra o regime ditatorial de esquerda que subjuga o povo da Venezuela há 26 anos.
- Em meio às comemorações globais pelo prêmio, Lula e sua chancelaria foram dos poucos em todo o mundo a se <u>calar</u>, deixando claro, de uma vez por todos, de que lado o PT está quando se trata de defesa da democracia e dos direitos humanos.
- Vivendo escondida desde a fraude chavista das eleições presidenciais de 2024,
   Corina é símbolo dos que combatem a ditadura que, desde 1999, destruiu a
   Venezuela com sua agenda baseada no "socialismo do século 21" e sua reiterada violação de direitos e liberdades.
- As estatísticas oficiais são inconfiáveis, mas desde 2013 a economia venezuelana derreteu mais de 62%. A inflação do país é a maior do mundo: nos últimos cinco anos, a média anual foi de 905%.
- Numa <u>crise humanitária</u> de largas proporções, mais de 8 milhões de pessoas já deixaram a Venezuela, hoje um centro de "redes de crime organizado, da desestabilização, do tráfico de drogas", como narrou Corina a <u>O Globo</u>.
- Em 2014, num dos períodos mais sangrentos da ditadura chavista, a convite do PSDB Corina foi recebida no Congresso Nacional em Brasília. A bancado do PT recebeu a hoje Nobel da Paz com gritos de "golpista" e "fascista".
- Em junho de 2015, uma comitiva de senadores liderada por Aécio Neves foi a
  Caracas encontrar-se com Corina, mas foi <u>impedida</u> por chavistas de deixar o
  aeroporto da capital. A líder feminina <u>agradeceu</u> a solidariedade dos brasileiros.
- Os democratas nunca tiveram dúvidas a respeito de que lado estar no caso da Venezuela: contra o regime autoritário e aliados à resistência personificada por pessoas como María Corina Machado. A organização do Nobel da Paz também não.







Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB - psdb.org.br • @psdboficial

ITV - itv.org.br • @itvnacional



